

Fontes: CliometricsBR

Luiz Paulo T. Gonçalves

Exportações:

Exportações brasileiras de açúcar: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Tonelada

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de açúcar pelo Brasil. Fontes: A partir de 1988: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1821-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se ao açúcar cristal, demerara, mascavo e branco e, de 1942 a 1987, também ao refinado. No período de 1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE.

Exportações brasileiras de cacau: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Tonelada

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de cacau pelo Brasil. Fontes: A partir de 1988: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1821-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se, de 1821 a 1909, a cacau não especificado. De 1910 a 1933, a cacau em favas. De 1934 a 1938, a cacau em grão. De 1939 a 1964, a cacau em amêndoa. De 1965 a 1974, a cacau em amêndoas, quebradas ou não, partidas ou não. De 1975 a 1987, a cacau em amêndoa, inteira ou partida. No período de 1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE.

Exportações brasileiras de fumo: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Tonelada

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de fumo pelo Brasil. Fontes: A partir de 1988: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1821-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se, ao fumo ou tabaco em corda ou em folha. Até 1900, fumo não especificado. De 1901 a 1933, inclusive fumo desfiado. De 1946 a 1959 e de 1962 a 1987, inclusive resíduos. No período de 1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE.

Exportações - (FOB)

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Libra esterlina (mil)

Comentário: Fonte: Para 1821-1939: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Série interrompida.

Exportações brasileiras de algodão: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Tonelada

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de algodão pelo Brasil. Fontes: Para 1988-1999: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1821-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se, de 1821 a 1900, ao algodão não especificado. De 1901 a 1952, ao algodão em rama. De 1953 a 1964, ao algodão em rama ou pluma. De 1965 a 1970, ao algodão em rama. De 1971 a 1987, ao algodão não cardado nem penteado, em rama. No período de 1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE.

Exportações brasileiras de café em grão: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: : IPEAdata

Unidade: Sacas de 60 kg (mil)

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de café em grão pelo Brasil. Fontes: A partir de 1988: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1821-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se, de 1821 a 1969, ao café em grão. De 1970 a 1987, ao café cru em grão. No período de

1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE.

Exportações brasileiras de fumo: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Tonelada

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de fumo pelo Brasil. Fontes: A partir de 1988: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1821-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se, ao fumo ou tabaco em corda ou em folha. Até 1900, fumo não especificado. De 1901 a 1933, inclusive fumo desfiado. De 1946 a 1959 e de 1962 a 1987, inclusive resíduos. No período de 1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE.

Exportações brasileiras de erva-mate: quantidade

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Tonelada

Comentário: As exportações são os valores das vendas para o exterior e outras remessas de bens de propriedade de residentes no país, registrado na Balança Comercial do Balanço de Pagamentos. Neste caso, trata-se da quantidade exportada de erva-mate pelo Brasil. Fontes: Para 1988-1999: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior (MDIC/Secex). Para 1831-1987: Estatísticas históricas do Brasil: séries econômicas, demográficas e sociais de 1550 a 1988. 2. ed. rev. e atual. do v. 3 de Séries estatísticas retrospectivas. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. Apud: Estatísticas do século XX, Centro de documentação e disseminação de informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Nota: Os dados referem-se, de 1831 a 1918, à erva-mate não especificada. De 1919 a 1955, a erva-mate cancheada e beneficiada. De 1956 a 1960 e 1963, à erva-mate cancheada e beneficiada e outros tipos não especificados. Em 1961, 1962 e de 1964 a 1978, à erva-mate cancheada e beneficiada. De 1979 a 1987, à erva-mate cancheada, beneficiada e outros tipos. No período de 1833 a 1887: os dados referem-se ao ano fiscal (de julho do ano anterior a junho do ano de referência). Mais Informações: Sistema de Contas Nacionais, 2010, 3ª edição - IBGE. .

Escravidão

<https://www.slavevoyages.org/>

Project Maddison

<https://www.rug.nl/ggdc/historicaldevelopment/maddison/releases/maddison-project-database-2020>

Cotação/Preço.

Preço - café (sacas de 50)

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Franco francês

Comentário: Fonte: Ferreira, Pedro Cintra, O Café no Comércio. Bruxelas: 1908, Págs. 26 a 29. Série interrompida.

Preço médio - café - quilo

Frequência: Anual

Fonte: IPEAdata

Unidade: Reis

Comentário: Fonte: Ferreira, Pedro Cintra, O Café no Comércio. Bruxelas: 1908, Págs. 26 a 29. Série interrompida.